



**XIX Simpósio Integrado de Pesquisa FURB/UNIVILLE/UNIVALI
19 de agosto de 2022, FURB, Blumenau – SC**

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES:
IMPLICAÇÕES DE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA À ALFABETIZAÇÃO DE
CRIANÇAS APÓS ISOLAMENTO SOCIAL – COVID-19.**

*Caroline Michele Brunken¹
Rita Buzzi Rausch²*

Eixo Temático: Trabalho e Formação Docente

1 Acadêmica de curso de pós-graduação em Educação, da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE E-mail: carolmicheleb@gmail.com

2 Professora Orientadora. Curso de pós-graduação em Educação, da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE. E-mail: ritabuzzirausch@gmail.com



XIX Simpósio Integrado de Pesquisa FURB/UNIVILLE/UNIVALI 19 de agosto de 2022, FURB, Blumenau – SC

Esta pesquisa está vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Trabalho e formação Docente – PPGE UNIVILLE e tem como objetivo geral compreender as implicações de uma comunidade de prática à formação continuada de professores alfabetizadores e à aprendizagem das crianças após isolamento social causado pela Covid-19. O intuito desta compreensão emerge principalmente após reconhecermos as lacunas de aprendizagem nas turmas de alfabetização causadas pelo isolamento social. Diante disso, entendemos a formação continuada de professores como elemento fundamental para reestruturação e transformação significativa em meio a situação adversa como esta. Uma questão emergente, na qual ressaltamos a importância de uma proposta pedagógica, a partir de uma reflexão conjunta. Nesse contexto, partimos do seguinte questionamento: quais as implicações de um processo formativo-colaborativo de professores, por meio de uma comunidade de prática, à alfabetização de crianças após isolamento social – Covid-19? Para auxiliar-nos na investigação da pergunta de pesquisa e alcançarmos seu objetivo geral, estabelecemos três objetivos específicos: a) conhecer o processo inicial de alfabetização das crianças e as compreensões das professoras alfabetizadoras de uma escola da Rede Municipal de Joinville; b) analisar o percurso da comunidade de prática na formação e prática pedagógica das professoras alfabetizadoras; c) depreender ressignificações resultantes da comunidade de prática à formação das professoras e à aprendizagem das crianças. O foco da análise centra-se na perspectiva histórico-cultural, e compreende a infância como condição social de ser criança. Buscamos dentro da compreensão das implicações à formação continuada de professores alfabetizadores e à aprendizagem das crianças apresentar preceitos de uma escola da infância que *a priori* se embasa na antropologia da criança, na sociologia da infância, na psicologia e na pedagogia, elementos para sua constituição. Ao trazer para o centro da prática pedagógica a alfabetização em contexto de letramento, enfatizamos a importância da formação continuada de professores direcionada para esse processo. Além do mapeamento das produções acadêmicas levantadas, essa pesquisa conta com o seguinte referencial teórico: Nóvoa (2019, 2022); Imbernón (2009); Marcelo (2009); Vaillant e Marcelo (2012, 2015); Canário (2006); Rausch (2008), para discutir os aspectos relacionados à formação continuada de professores e o desenvolvimento profissional docente. Fundamentada na teoria histórico-cultural, a pesquisa apresenta conceitos de Vigotski (2009, 2010) para defender a escola da infância e a aprendizagem e desenvolvimento da criança. O conceito de criança e infância são apresentados pela antropologia da criança em Cohn (2005), sociologia da infância de Prout (1997), Sirota (2001) e Sarmiento (2007). Na psicologia histórico-cultural recorreremos a



XIX Simpósio Integrado de Pesquisa FURB/UNIVILLE/UNIVALI 19 de agosto de 2022, FURB, Blumenau – SC

pedagogia de Vigotski (2010) e Prestes; Tunes (2018) e a pedagogia com Oliveira-Formosinho (2007). Em relação a alfabetização e ao letramento traz como pressuposto teórico Soares (2017, 2018, 2020). A pesquisa é qualitativa, do tipo pesquisa-ação, por meio de uma comunidade de prática. O campo empírico foi uma escola da Rede Municipal de Ensino de Joinville e envolveu cinco professoras alfabetizadoras e seus respectivos estudantes. Os procedimentos de produção de dados foram: análise documental, observação na comunidade de prática e entrevista. Após a produção dos dados foi feita a análise por meio do método de análise de conteúdo de Bardin (2009). A pesquisa teve três eixos de análise: o diagnóstico das crianças participantes da pesquisa em relação a alfabetização e o conhecimento das professoras sobre alfabetização em contexto de letramento; os documentos gerados pela comunidade de prática; por fim, os dados e documentos finais de aprendizagem das crianças e das professoras alfabetizadoras participantes da comunidade de prática. Toda essa análise trouxe aspectos muito importantes de discussão e compreensão da realidade, fazendo com que as ações adotadas pela comunidade de prática tivesse impacto com os problemas visualizados, entre eles, o aprimoramento do planejamento das professoras. Assim, com as discussões na comunidade de prática os planejamentos passaram a ser elaborados de forma sequenciada e que tenham como ponto de partida o que as crianças já conhecem sobre o sistema de escrita alfabética. Além disso, ressaltamos a importância na discussão da presença da leitura e da escrita na apropriação do sistema de escrita alfabética, principalmente em compreender a aprendizagem do sistema alfabético como algo complexo e que envolve duas funções da língua escrita: ler e escrever. Assim, a pesquisa apresentou significativos efeitos nos processos teórico-práticos em torno da ação docente, conforme os passos da pesquisa-ação, possibilitando afirmar que o processo formativo propiciou a reflexão crítica sobre as práticas, bem como, um movimento de mudança em direção às práticas pedagógicas de alfabetização e letramento, aproximando cada vez mais a unidade aos preceitos de uma Escola da Infância e também a garantia do direito à aprendizagem das crianças.

Palavras-Chave: Formação Continuada de Professores; Alfabetização em Contexto de Letramento; Escola da Infância; Comunidade de Prática.

Referências

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.
- COHN, Clarice. 2005. **Antropologia da criança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
- IMBERNÓN, F. **Formação Continuada de Professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.



XIX Simpósio Integrado de Pesquisa FURB/UNIVILLE/UNIVALI 19 de agosto de 2022, FURB, Blumenau – SC

MARCELO, Carlos. Tradução: Cristina Antunes. **A identidade docente: constantes e desafios** In: REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 109-131, ago./dez. 2009.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola**. Porto Alegre: Educação e Realidade, v.44, nº 3, 2019.

_____. **Escolas e professores: proteger, transformar, valorizar**. Salvador: SEC/IAT, 2022.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Mônica Apezato (Orgs.). **Pedagogias(s) da infância: dialogando com o passado: construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PRESTES, Zoia; TUNES, Elizabeth. Apresentação. In: VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedagogia**. Organização [e tradução]: Zoia Prestes e Elizabeth Tunes; tradução: Cláudia da Costa Guimarães Santana. Rio de Janeiro: E-Papers, 2018.

PROUT, Alan. **Reconsiderar a nova sociologia da infância: para um estudo interdisciplinar das crianças**. Texto apresentado no Ciclo de Conferências em Sociologia da Infância 2003/2004 na Universidade do Minho/IEC.

RAUSCH, Rita Buzzi. **O processo de reflexividade promovido pela pesquisa na formação inicial de professores**. 2008. 326 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

SARMENTO, Manuel J.; PINTO, Manuel. **As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo**. In: PINTO, Manuel & Sarmento, Manuel J. As crianças: contextos e identidades. Portugal: Centro de Estudos da Criança, Bezerra, p. 7-30.

SIROTA, Regine. **Emergência de uma sociologia da infância: evolução do objeto e do olhar**. São Paulo: Cadernos de pesquisa, n. 112, Mar/2001.

SOARES, Magda. **Alfabetizar: toda criança pode ler e escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

_____. **Alfabetização e letramento**. 7. Ed. São Paulo: Contexto, 2018.

_____. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2017.